



USO DE INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE

USE OF BIBLIOMETRIC INDICATORS FOR THE PROMOTION OF EQUITY

Carla Granato¹

Leandro Innocentini Lopes de Faria²

Resumo: Indicadores bibliométricos de produção acadêmica são feitos tradicionalmente a partir de artigos científicos publicados em periódicos, no entanto questiona-se a representatividade desses indicadores referentes aos docentes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. O objetivo desta pesquisa foi verificar a viabilidade e a relevância da criação de indicadores bibliométricos baseados nos dados de publicações de livros e/ou capítulos de livros dos docentes UFSCar, partindo da hipótese de que a inclusão desses indicadores na análise produção científica, promoveria equidade entre os índices de publicações de pesquisadores das áreas do conhecimento. Coletou-se dados de publicações dos docentes UFSCar de seus currículo Lattes por meio da ferramenta scriptLattes, em seguida utilizado o *software* VantagePoint para criar e analisar os indicadores bibliométricos da produção de livros e/os capítulos de livros feitos por docentes da UFSCar e geração de tabelas e gráficos para melhor visualização dos dados. Confirmou-se a hipótese de que é injusta a análise de indicadores bibliométricos feitos com base em publicações de artigos, pois os docentes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas concentram suas publicações em livros e/ou capítulos de livros.

Palavras-chave: Indicadores bibliométricos. Currículo Lattes. Bibliometria. Livro e capítulo de livro. ScriptLattes.

Abstract: Bibliometric indicators of academic production are traditionally made from scientific articles published in periodicals, however, it is questioned the representativity of these indicators referring to the professors of the areas of Human Sciences and Applied Social Sciences. The aim of this research was to verify the feasibility and relevance of the creation of bibliometric indicators based on the data of book publications and / or chapters of UFSCar faculty books, based on the hypothesis that the inclusion of these indicators in the analysis of scientific production would promote equity between the indexes of publications of researchers in the fields of knowledge. Data was collected from UFSCar faculty publications from their Lattes curriculum through the scriptLattes tool, then used the VantagePoint software to create and analyze bibliometric indicators of book production and / or book chapters by UFSCar faculty members and generation of tables and graphs for better visualization of the data. We confirmed the hypothesis that the analysis of bibliometric indicators based on publications of articles is unfair, since the professors of Human Sciences and Applied Social Sciences concentrate their publications on books and / or book chapters.

Keywords: Bibliometric indicators. Currículo Lattes. Bibliometric. Books and chapter or books. ScriptLattes.

¹ Carla Granato. gnt.carla@gmail.com.

² Doutor em Ciência da Informação, Docente na Universidade Federal de São Carlos. Contato: leandro@ufscar.br



1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica é de extrema importância, seja para o meio acadêmico ou para a sociedade, como dito por Meadows (1999), a “realização de pesquisas e a comunicação de seus resultados são atividades inseparáveis”.

Os periódicos científicos são um meio pelo qual a publicação científica comunica seus resultados finais, sendo assim, denominado de canal formal (GRUSZYNK, GOLIN, 2006, p. 1). Com o tempo, as publicações científicas passaram a servir como um critério de avaliação para os trabalhos realizados pelos docentes.

A Bibliometria é uma ferramenta quantitativa que mede produções científicas e tecnológicas, advindas da literatura científica e patentes (OKUBO, 1997, p. 8, tradução nossa), e permite que estes dados sejam analisados e comparados estatisticamente por meio de Indicadores Bibliométricos, tornando possível realizar análise de dados, como por exemplo, quantidade de citações, produtividade de periódicos acadêmicos, e produtividade acadêmica por autor. Tendo em vista a importância das publicações científicas, passou-se a utilizar indicadores bibliométricos a fim de quantificar os dados referentes a essas publicações.

Meadows (1999, p. 162) afirma que boa parte da produção acadêmica dos docentes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas consistem na publicação de livros e/ou capítulos de livros, dessa forma, os profissionais acadêmicos dessas áreas se sentem mal representados pelos indicadores bibliométricos de produção científica que utilizam dados de publicações de artigos e publicações em eventos científicos.

Avaliando o cenário apresentado chegou-se a seguinte pergunta de pesquisa: a criação de indicadores bibliométricos da produção de livros e/ou capítulos de livros para análise de produtividade acadêmica, trará mais equidade para os docentes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas?

Parte-se da hipótese de que a análise de indicadores bibliométricos de produção científica incluindo os dados de publicação de livros e/ou capítulos de livros proporcionará aos docentes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas igualdade de publicações.

Objetivou-se investigar a viabilidade e a relevância da criação de indicadores de dados referentes à produção acadêmica de livros e/ou capítulos de livros de professores.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, pautada em revisão bibliográfica com intuito de reunir material teórico de embasamento para a pesquisa.

Para realização da pesquisa foram utilizadas três ferramentas: I. currículo Lattes: base de dados utilizada para coletar os dados dos docentes UFSCar dos departamentos de Engenharia de Materiais (DEMa), Ciência da Informação (DCI) e Filosofia e Metodologia da Ciência (DFMC); II. *ScriptLattes*: ferramenta de extração dos currículos Lattes desejados da plataforma Lattes; e III. *VantagePoint*: principal *software* da pesquisa, o qual possibilitou o tratamento dos dados coletados pelo *scriptLattes*. A partir dos resultados obtidos foram criadas tabelas e gráficos para melhor ilustrar os dados e facilitar sua análise.

3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

A partir dos dados tratados obtidos por meio do *software VantagePoint*, foram geradas tabelas e gráficos para melhor visualização e análise dos dados.

Na tabela 1 são descritos os totais de tipos de publicações para cada departamento.

Tabela 1: Tipos de publicação por departamento

Departamentos	Tipos de publicação				
	CONF	JOUR	CHAP	BOOK	MGZN
DEMA	3892	2280	92	65	111
DCI	962	319	192	68	12
DFMC	98	98	46	33	25
Total	4952	2697	330	166	148

Fonte: elabora pela autora (2017)

Observando a tabela, podemos verificar com os tipos de publicação mais utilizados são, respectivamente: publicação em anais de eventos (CONF), artigos de periódicos (JOUR), capítulo de livro (CHAP), livro (BOOK) e artigos publicados em revistas e jornais (MGZN).

Pode-se afirmar, ainda com base na Tabela 1, que o departamento com maior número de publicações em todos os tipos de publicação é o DEMA, no entanto, considerando a quantidade de docentes por departamento, onde o DEMA possui 48 docentes enquanto o DCI e o DFMC possuem 15 docentes cada, verificou-se a necessidade de aplicar um cálculo de proporção, a fim de que os resultados pudessem ser mais justos.

Para gerar os dados contidos na Tabela 2 foi feito um cálculo de proporção, dividindo

o número de publicação por tipo (A) pelos departamentos (B): (A) / (B).

Tabela 2: Proporção de publicações por departamento por tipos de publicação

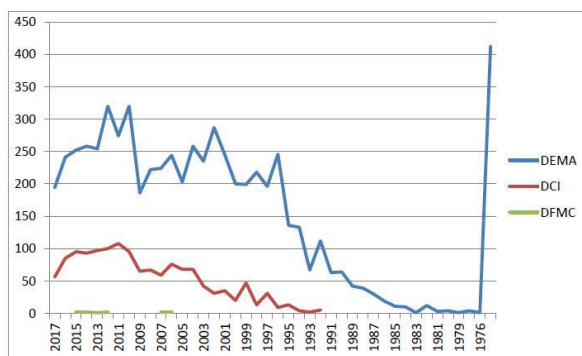
	DCI	DFCM	DEMA
CONF	64,1	6,5	81,0
JOUR	21,2	6,5	47,5
CHAP	4,1	3,0	1,9
BOOK	4,5	2,2	1,3
MGZN	0,8	1,6	2,3

Fonte: elaborado pela autora (2017)

Analisando essa tabela, podemos ver que, apesar do DEMA ainda possuir o maior número de publicações em anais de eventos (CONF) suas publicações de livros (BOOK) representam menos da metade que o DCI, e que seu número de publicações em capítulos de livros é bastante inferior (1,9) se comparando com os dados do DCI (4,1) e do DFMC (3,0).

Foi feito ainda um calculo de proporção entre a quantidade de publicações de livros e capítulos de livros (BOOK + CHAP), para cada artigo de periódico (JOUR) em cada departamento. Pode-se observar uma clara discrepância na proporção de publicação de livros e capítulos de livro a partir dos resultados obtidos: DCI (0,80) e DFMC (0,81) e DEMA (0,06).

Figura 2: Publicações de departamento por ano



Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Observando a Figura 1 pode-se observar uma discrepância em relação aos períodos de atuação dos referidos departamentos na universidade, onde o Departamento de Engenharia de Materiais (DEMA) é muito mais antigo que os outros dois, o que influencia diretamente no número de produções e publicações científicas, e, portanto, justifica a necessidade de gerar dados proporcionais para fazer uma comparação válida e igualitária.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se propôs a analisar a viabilidade e relevância da criação de indicadores bibliométricos da publicação científica de livros e/ou capítulos de livros dos docentes UFSCar, tendo como justificativa a premissa de que os indicadores bibliométricos de produtividade acadêmica, comumente produzidos a partir dos dados de publicação de artigos, é injusta com os docentes das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Durante a análise dos indicadores bibliométricos gerados foi possível constatar que seria necessário considerar outras informações, como por exemplo, a quantidade de docentes por departamento, a qual apontou a necessidade de cálculos de proporção para que a comparação fosse feita de forma justa e igualitária. Após a aplicação dos cálculos de proporção foi possível observar que, de fato, a hipótese de que as áreas do conhecimento de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas são de fato mal representadas.

Há ainda outros fatores que influenciam diretamente na quantidade de produções e publicações científicas e seus indicadores bibliométricos, como por exemplo, a quantidade de alunos que ingressam em cada curso anualmente, o período de atuação de cada departamento, melhores oportunidades de estágio e trabalho para alunos em determinadas áreas do conhecimento, a quantidade de bolsas de pesquisa oferecidas e o perfil dos docentes de cada departamento, os quais dão margem a futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

GRUSZYNK, A. C.; GOLIN, C. Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional. Unirevista, São Leopoldo (RS), v. 1, n. 3, p. 1-15, jul. 2006.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OKUBO, Yoshiko. **Bibliometric indicators and analysis of research systems**: methods and examples. Paris: OECD, 1997.

PROGRAD. **Relação de candidato/vaga**. 2017. Disponível em: <<http://www.prograd.ufscar.br/cursos/ingresso-na-graduacao/cursos-presenciais-sisu/CandVaga2017.pdf>>. Acessado em: 26 nov. 2017.